

Apresentam cátedra da cultura brasileira na Universidade das Artes em Havana



Havana, 27 de janeiro (RHC).- “Vivemos tempos de turbulência, o neoliberalismo apagou os horizontes utópicos, foi-se a luz. Nesta época do pós-modernismo, as soluções dos problemas são individualistas, reina o consumismo, a sociedade consumista, o futuro não está na humanidade, e sim no shopping Center”, afirmou o filósofo e escritor brasileiro Frei Betto em uma palestra dada no Instituto Superior de Arte, onde se inaugurou na segunda-feira a Cátedra da Cultura Brasileira.

O escritor brasileiro explicou que estamos vivendo uma mudança de época: do moderno para o pós-moderno. Uma época na que prevalece o Eu, o indivíduo sobre todas as coisas. Tal mudança ocorrera pela última vez faz 500 anos, nos tempos de Cristóvão Colombo, quando o mundo saltou da Idade Média para a época moderna.

“É verdade que o avanço da ciência e tecnologia tem sido notável, mesmo assim não conseguiu saciar a fome de centenas de milhões de pessoas”, observou. Frei Betto ponderou que diante da nova realidade temos duas opções: a solidariedade ou a mercantilização da vida humana e da natureza.

O intelectual brasileiro deu a palestra no salão nobre do Instituto Superior de Arte, em Havana. O ato de solenidade foi prestigiado pelo embaixador brasileiro Cesário Melantonio Neto, e outras personalidades brasileiras e cubanas convidadas.

O reitor do Instituto, Rolando Gonzalez, deu as boas-vindas aos presentes, destacou que o centro de estudos está completando 40 anos de vida e seu propósito é defender a cultura cubana, a cultura dos nossos povos. E declarou Frei Betto presidente honorário da Cátedra.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/44831-apresentam-catedra-da-cultura-brasileira-na-universidade-das-artes-em-havana>



Radio Habana Cuba